RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

Mudança de controle

Em 28 de fevereiro de 2000 foi assinado entre os controladores do Banco Credibanco S.A. e o

Em 15 de maio de 2000 foi celebrado entre o Banco Credibanco S.A. e o Unibanco - União de Banco Brasileiros S.A. "Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações" onde o Banco Credibanco S.A. transferiu ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. determinados ativos e passivos, por seus valores contábeis em 30 de abril de 2000. O Conselho de Administração A Diretoria Executiva São Paulo, agosto de 2000

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	349.601	1.390.390	CIRCULANTE	370.878	1.420.702
DISPONIBILIDADES	3.127	2.603	DEPÓSITOS	156.332	602.169
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	71.209	123.294	Depósitos a vista	4.944	13.843
Aplicações no mercado aberto	-	83.700	Depósitos interfinanceiros	96.182	45.273
Aplicações em depósitos interfinanceiros	71.209	13.585	Depósitos a prazo	55.206	543.053
Aplicações em moedas estrangeiras	-	26.009	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	40.299
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	217.703	524.153	Carteira própria	-	40.299
Carteira própria	25.651	373.401	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	993	35.573
Vinculados a compromissos de recompra	-	40.017	Recebimentos e pagamentos a liquidar	993	35.573
Vinculados à negociação e intermediação de valores	-	337	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	160.318	76.600
Vinculados ao Banco Central	191.990	110.345	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	160.318	76.600
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	62	53	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	40.474	216.900
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.462	12.366	Empréstimos no exterior	40.474	216.900
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.100	11.791	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -		
Créditos vinculados:			INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	180.779
-Depósitos no Banco Central	-	333	BNDES	-	85.775
Correspondentes	362	242	FINAME	-	92.447
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	20.323	476.953	FINEP	-	2.557
Operações de crédito - Setor privado	20.323	477.504	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	-	6.409
Operações de crédito em atraso - Setor privado	-	16.688	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.761	261.973
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(17.239)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	204	36
OUTROS CRÉDITOS	15.000	250.257	Carteira de câmbio	-	137.723
Carteira de câmbio	-	163.548	Sociais e estatutárias	-	12.903
Rendas a receber	13.408	9.021	Fiscais e previdenciárias	5.735	28.060
Negociação e intermediação de valores	-	66.939	Negociação e intermediação de valores	288	23.880
Diversos	1.592	10.749	Diversas	6.534	59.371
OUTROS VALORES E BENS	20.777	764	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	52.098	441.776
Bens não de uso próprio	20.620	=	DEPÓSITOS	-	9.407
Despesas antecipadas	157	764	Depósitos a prazo	=	9.407
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	57.984	518.922	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-	158.892
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.554	191.844	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		158.892
Carteira própria	10.554	40.807	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	3.365	24.064
Vinculados ao Banco Central	- 450	151.037	Empréstimos no exterior	3.365	24.064
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.452	269.531	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -		001001
Operações de crédito - Setor privado	2.452	269.531	INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-	224.926
Operações de crédito de liquidação duvidosa	-	80.227	BNDES	-	146.545
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44.070	(80.227)	FINAME	-	67.775
OUTROS CRÉDITOS	44.978	55.851	FINEP	40.722	10.606
Créditos tributários.	29.751	28.655	OUTRAS OBRIGAÇÕES	48.733	24.487
Negociação e intermediação de valores	15.227	552	Fiscais e previdenciárias	35.651	24.436
Diversos	15.227	26.644 8.536	Negociação e intermediação de valores	13.082	51
Créditos de liquidação duvidosa Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(8.536)	Diversas RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	13.062	860
OUTROS VALORES E BENS	-	1.696	Resultados de exercícios futuros	113	860
Bens não de uso próprio	-	1.640	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.154	204.919
Despesas antecipadas	-	56	Capital:	120.000	120.000
PERMANENTE	112.658	158.945	-De domiciliados no país	120.000	60.000
INVESTIMENTOS	110.715	152.062	-De domiciliados no exterior	120.000	60.000
Participações em controladas	110.713	151.823	Reservas de capital	212	208
Outros investimentos	236	239	Reservas de Lapital Reservas de lucros.	212	29.753
IMOBILIZADO DE USO	1.943	5.859	Lucros (prejuízos) acumulados	(11.818)	54.958
Imóveis de uso	3.813	3.814	Ações em tesouraria	(11.240)	54.750
Outras imobilizações de uso	3.013	7.955	/ 1ç003 0111 1030010110	(11.270)	-
Depreciações acumuladas	(1.870)	(5.910)			
DIFERIDO	()	1.024			
TOTAL	520.243	2.068.257	TOTAL	520.243	2.068.257

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

			Reservas de capital	R	eservas de lucros			
	Capital social	Subvenção para investimentos	Atualização de títulos patrimoniais	Estatutária	Legal	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 1° de janeiro de 1999 Dividendos complementares de 1998 (R\$ 0,007798 para cada ação preferencial classe "A" e R\$ 0,007798	120.000	116	92	24.484	3.458	-	35.405	183.555
para cada ação das demais classes)	-	-	-	-	-	-	(1.949)	(1.949)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	36.216	36.216
Constituição de reserva	-	=	-	-	1.811	=	(1.811)	-
para cada ação das demais classes)	-	-	-	-	-	-	(12.903)	(12.903)
Em 30 de junho de 1999	120.000	116	92	24.484	5.269	-	54.958	204.919
Em 1° de janeiro de 2000	120.000	116	92	33.168	5.640	(9.000)	47.654	197.670
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	=	-	=	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(14.934)	(14.934)
e R\$ 0,1661 para cada ação das demais classes)	-	-	-	(17.118)	-	-	(22.882)	(40.000)
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	4	-	-	-	-	4
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.240)	-	(2.240)
Prejuízo líquido do semestre	-	-	=	-	-	-	(43.346)	(43.346)
Transferência de reservas para compensação de prejuízo	-	-	=	(16.050)	(5.640)	-	21.690	-
Em 30 de junho de 2000	120.000	116	96	-	-	(11.240)	(11.818)	97.154

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	77.225	375.660
Operações de crédito	38.220	132.554
Resultado de títulos e valores mobiliários	46.122	137.178
Resultado de câmbio	(7.163)	68.599
Aplicações compulsórias	` 46	37.329
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(54.619)	(349.825)
Captações no mercado	(38.502)	(216.696)
Empréstimos e repasses	(26.363)	(79.768)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.246	(53.361)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	22.606	25.835
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(60.949)	46.009
Receitas de prestação de serviços	1.560	1.888
Despesas de pessoal	(6.527)	(16.882)
Outras despesas administrativas	(5.419)	(6.522)
Despesas tributárias	(1.155)	(6.943)
Resultado de participações em controladas	(17.054)	35.496
Outras receitas operacionais	1.339	43.028
Outras despesas operacionais	(33.693)	(4.056)
RESULTADO OPERACIONAL	(38.343)	71.844
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3.971)	(4.999)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE		
O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(42.314)	66.845
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(29.803)
Corrente	-	(15.484)
Diferido	-	(14.319)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.032)	(826)
Administradores	(1.032)	(610)
Empregados	-	(216)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	(43.346)	
Número de ações	250.000.000	250.000.000
Lucro (prejuízo) líquido por lote de 1.000 ações: R\$	(0,17)	0,14
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações: R\$	0,39	0,82
As notas explicativas da administração são parte integrante da	s demonstrações	financoiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)					
	2000	1999			
ORIGENS DOS RECURSOS	1.147.812	528.608			
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	(43.346)	36.216			
AJUSTES AO LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	17.597	(34.896)			
Depreciações e amortizações	543	600			
Resultado de participação em controlada	17.054	(35.496)			
TRANSFERÊNCIA DO PREJUÍZO AJUSTADO PARA APLICAÇÕES DE RECURSOS	25.749	(
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		184			
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	(799)				
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	993	399.604			
Depósitos	-	144.190			
Relações interfinanceiras	993	21.103			
Obrigações por empréstimos e repasses	-	136.374			
Outras obrigações		97.937			
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	1.129.345	118.623			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	244.328	95.582			
Títulos e valores mobiliários	271.186	10.700			
Relações interfinanceiras	- - -	10.788			
Operações de crédito	543.010	-			
Outros créditos	70.821	10.050			
Outros valores e bens	10.070	12.253			
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	18.273	170			
Investimentos	12.830	10			
Imobilizado de uso	4.023	160			
Diferido	1.420	-			
DIVIDENDOS RECEBIDOS / PROPOSTOS DE		8.707			
CONTROLADASAPLICAÇÕES DE RECURSOS	1.158.180	542.647			
PREJUÍZO AJUSTADO	25.749	342.047			
DIVIDENDOS PAGOS		14.852			
AQUISIÇÃO DE AÇÕES PARA MANUTENÇÃO EM	40.000	14.652			
TESOURARIA	2.240	_			
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	14.934	_			
INVERSÕES EM:	8.593	4.080			
Investimentos	8.206	3.000			
Imobilizado de uso.	255	953			
Diferido.	132	127			
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	17.546	499.598			
Títulos e valores mobiliários	-	305.000			
Relações interfinanceiras	1.170	-			
Operações de crédito	-	77.758			
Outros créditos	_	116.840			
Outros valores e bens	16.376	-			
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	1.049.118	24.117			
Depósitos	288.695				
Captações no mercado aberto	60.538	2.003			
Recursos de aceites e emissão de títulos	114.006	22.114			
Obrigações por empréstimos e repasses	566.593	_			
Outras obrigações	19.286	_			
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(10.368)	(14.039)			
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	(3)	(/			
Disponibilidades	10.405	1//40			
No início do semestre	13.495	16.642			
No fim do semestre	3.127	2.603			
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(10.368)	(14.039)			
As notas explicativas da administração são parte integrante das	demonstrações fi	nanceiras.			

1. CONTEXTO OPERACIONAL

CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Credibanco S.A., constituído na forma de banco múltiplo, está autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, crédito ao consumidor, câmbio, arrendamento mercantil, crédito imobiliário e de administração de carteiras.

Em 28 de fevereiro de 2000 foi assinado entre os controladores do Banco Credibanco S.A. e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual o Unibanco adquiriu a totalidade do controle acionário do Banco Credibanco S.A. Essa transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil, através do Comunicado nº 71.826, de 25 de abril de 2000. A data-base pactuada para o ajuste do preço final da operação foi 31 de março de 2000, sendo que a partir dessa data, as atividades do Banco Credibanco S.A. foram inseridas no contexto operacional do Conglomerado Unibanco. inseridas no contexto operacional do Conglomerado Unibanco. CESSÃO DE DIREITOS E ASSUNÇÃO E OBRIGAÇÕES

ESSÃO DE DIREITOS E ASSUNÇÃO E OBRIDAÇUS. Em 15 de maio de 2000 foi celebrado entre o Banco Credibanco S.A. e o Unibanco -União de Bancos Brasileiros S.A. "Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações" onde o Banco Credibanco S.A. transferiu ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. determinados ativos e passivos, por seus valores contábeis em 30 de abril de 2000, conforme apresentado abaixo:

Cessão de ativos

Disponibilidades	1.885
Títulos e valores mobiliários	1.041
Relações interfinanceiras	5.542
Operações de crédito	445.425
Outros créditos	23.125
Investimentos	12.815
Imobilizado de uso	4.015
Diferido	1.420
Total do ativo cedido	495.268
Assunção de passivos	
Depósitos	184.872
Recursos de aceites cambiais	5.542
Obrigações por empréstimos e repasses	449.020
Outras obrigações	7.308
Resultado de exercícios futuros	357
Total do passivo assumido	647.099
Através desse instrumento, também foram transferidos ao Unibanco - União	o de Banco:
Brasileiros S A as carteiras de cobrança os contratos envolvendo derivativos	as agrantia

Brasileiros S.A. as carteiras de cobrança, os contratos envolvendo derivativos, as garantias prestadas a terceiros, as obrigações de custódia de títulos e valores mobiliários e os contratos de administração de fundos e carteiras de investimento.

PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras As demonstrações financeiras do Banco Credibanco S.A. e sua agência no exterior (Grand Cayman) estão sendo apresentadas em conjunto e foram elaboradas de acordo com a legislação societária, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.
Os saldos da Agência Grand Cayman podem ser resumidos como segue:

	Em milhares de dólares		
	2000	1999	
Ativo circulante	82.873	245.136	
Realizável a longo prazo	6.394	41.600	
Passivo circulante	68.182	241.787	
Exigível a longo prazo	1.869	10.285	
Patrimônio líquido	19.157	34.655	
Resultado do semestre	(1.086)	(996)	
(b) Apuração do resultado			

(b) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
a) os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
b) os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
c) os efeitos de atiuste de ativos para o valor de mercado ou de realização;

cláusula de variação monetária; c) os efeitos de alustes de ativos para o valor de mercado ou de realização; d) os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%; e) o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial; f) a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; g) a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 a janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; h) os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal; e

resultados contábil e fiscal; e

i) as participações no lucro. (C) Ativos circulante e realizável a longo prazo Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes rendas de realizaçõo futura e ou de provisões para perdas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito em aberto, realizada pela administração para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, leva em conta a conjuntura econômica, a necessario para creatios de liquidação duvidosa, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os garantias recebidas e os riscos específicos e globais da cartera, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil. Os bens não de uso próprio estão avaliados com base nos valores dos créditos recuperados ajustados por valores de avaliações efetuadas por peritos quando estas se apresentam interiores.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995,

combinado com os seguintes aspectos: .Participação nos investimentos em empresas controladas avaliados pelo método da

.Participação nos investimentos em empresas controladas avaliados pelo metodo da equivalência patrimonial.

.Depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios - 10% e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

.Amortização do diferido, pelo método linear, no período de três a cinco anos.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

			2000			1777
		Longo			Longo	
	Circulante	prazo	<u>Total</u>	Circulante	prazo	Total
Títulos públicos federais	9.995	1.496	11.491	156.912	_	156.912
Certificados de depósito						
bancário	-	-	-	15.087	-	15.087
Debêntures	-	-	-	7.272	-	7.272
Carteira de ações	-	-	-	10.040	-	10.040
Depósitos a prazo em						
instituições no exterior	6.178	-	6.178	93.160	-	93.160
Notas promissórias	-	-	-	7.557	-	7.557
Eurobônus	-	-	-	18.178	51.716	69.894
"Commercial paper"	2.582	9.058	11.640	72.258	1.542	73.800
"Commercial paper" "Linked notes"	6.859	-	6.859	-	-	-
Outros	37	-	37	-	-	-
Provisão para						
desvalorização de títulos	-	-	-	(7.063)	(12.451)	(19.514)
-	25.651	10.554	36.205	373.401	40.807	414.208

Vinculados ao Banco Centra

ferem-se a Notas do Tesouro Nacional - série "D", no montante de R\$ 191.990 (1999 Reterem-se a Notas do Tesouro Nacional - serie D , no montante a R s 191.790 (1999 - R \$180.172), registradas em conta específica no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as quais possuem vencimento até 1° de agosto de 2000, com lastro de captações mediante emissão pública no exterior, sendo intenção dos administradores a manutenção dos tífulos ató e seu vencimento. O volor de mercado desses tífulos em 30 de junho de 2000 é de R\$ 193.138 (1999 - R\$ 170.504).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO

a) Composição das operações de crédito por tipo e prazo

			2000	1999
Empréstimos e financiamentos	Circulante 20.323	Longo prazo 2.452		Total
Repasses no país				404.698
BNDES	-	-	-	231.322
FINAME	-	-	-	160.767
FINEP	-	-	-	12.609
Repasses de recursos do exterior	-	-	-	63.683
Operações de crédito de liquidação duvidosa	-		<u>-</u>	80.227
	20.323	2.452	22.775	843.950
A	∩ .l. · .ll. ·	2000	P	

As operações de crédito em aberto em 30 de junho de 2000 referem-se a financiamentos a indústrias para o comércio exterior efetuadas através da Agência Grand Cayman, classificados de acordo com a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional - CMN como nível de risco AA, não estando sujezialas à constituição de provisão para perdas em créditos no julgamento da administração.

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	2000	1999
Saldo inicial	90.893	52.641
Constituição (reversão) de provisão no semestre	(10.246)	53.361
Ajustes de exercícios anteriores	14.934	-
Créditos baixados contra provisão	(95.581)	-
Saldo em 30 de junho	-	106.002
Recuperação de créditos no semestre	1.132	-
	. 1 .0	. ~ 1

O ajuste na provisão para devedores duvidosos decorrente da unificação dos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional - CMN foi efetuado contra lucros acumulados, conforme estabelecido pela Circular nº 2.974 do Banço Central do Brasil.

6. CARTEIRA DE CÂMBIO (OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES)

		1///
	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	90.773	-
Direitos sobre vendas de câmbio	72.991	-
Adiantamentos recebidos	(1.136)	-
Câmbio vendido a liquidar	-	72.995
Obrigações por compra de câmbio	-	89.313
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	-	(24.572)
Outros	920	(13)
	163.548	137.723

2000

7.	PARTICIPAÇÕES	ΕM	CONTROLADAS

	Financeira		Não financeiras		
	Credibanco S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários(1)	Marcep S.A Consultoria, Estudos e Planejamento	Credifactoring Fomento Comercial Ltda.(2)	Total	Total
Número de ações/ quotas possuídas					
Ações ordinárias/ quotas. Participação direta no	-	9.500.000	15.275	-	-
capital - %	=	100,00	6,11	-	-
Informações sobre as investidas Capital subscrito e					
integralizado	_	9.500	250	_	-
Patrimônio líquido ajustado Lucro líquido (prejuízo)	-	110.413	1.081	-	-
do semestre	-	(17.713)	69	-	-
Movimentação dos investimentos					
No início do semestre	12.163		62	132.151	122.034
Equivalência patrimonial.	655	(17.713)	4	(17.054)	
Integralização de capital .	-	8.200	-	8.200	3.000
Dividendos a receber	(10.010)	-	-	(10.010)	(8.707)
Venda de participação No final do semestre	(12.818)	110.413	66	(12.818) 110.479	151.823
(1) Investimento alienado	- a a Ulnihan sa				
(1) mivesimiento dilendao i	ao ombanco -	Omao de bi	ancos brasile	1105 J.A. e	ii iiialo de

2000, por seu valor contábil.

(2) O banco exerce o controle indireto da Credifactorina Fomento Comercial Ltda. por meio

da Marcep S.A. - Consultoria, Estudos e Planejamento. 8. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS E OBRIGAÇÕES POR

EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior referem-se basicamente a recursos captados por meio de emissão de eurobônus, no montante de R\$ 160.318 (1999 - R\$ 217.139).

As obrigações por títulos e valores mobiliários e os empréstimos e repasses do exterior apresentam vencimentos semestrais até 2005 e incidência de encargos financeiros, exigíveis trimestral, semestralmente ou de acordo com o prazo da operação, que variam entre 0,5% e 2,5% ao ano, acima da London Interbank Offered Rate - LIBOR, ou taxas prefixadas de até

2,3% ao ano, acuma da Condon interodan Crierea Rate - LibOn, ou naxas preinxadas de die 7,75%, sendo repassados em operações locais.

Repasses do país representam recursos captados de órgãos governamentais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP) com vencimentos mensais até agosto de 2018, com incidência de variação monetária e encargos financeiros de até 12% ao ano, sendo repassados aos clientes locais e taxas, acrescidos de comissão de intermediação

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, sendo

representado da seguine form	u.		2000	1999
	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total	Total
Capital subscrito e				
integralizado				
Ações ordinárias				
Člasse "A"	83.333.333	-	83.333.333	83.333.333
Classe "B"	41.666.667	-	41.666.667	41.666.667
Ações preferenciais				
Člasse "A"	20.000.000	-	20.000.000	20.000.000
Classe "B"	91.984.581	13.015.419	105.000.000	105.000.000
	236 984 581	13 015 419	250 000 000	250 000 000

São os seguintes os direitos das ações preferenciais: **Ações classe "A"** Participação jugalitária com as ações ordinárias classes "A" e "B" e preferenciais classe "B" na distribuição de dividendo obrigatório de até 10% ao ano do valor unitário de cada ação, preferência na distribuição dos lucros remanescentes de um dividendo adicional de até 5% sobre o referido valor unitário e participação igualitária com as ações ordinárias classes "A" e "B" e preferenciais classe "B" na distribuição dos lucros remanescentes após o pagamento de seu dividendo preferencial.

Ações classe "B"

Ações crasse b Participação igualitária com as ações ordinárias classes "A" e "B" e preferenciais classes "A" na distribuição de dividendo obrigatório de até 10% ao ano do valor unitário de cada ação, bem como dos lucros remanescentes após o pagamento do dividendo das ações preferenciais classe e prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade.

(b) Ações em tesouraria

(b) Açoss em tesouraria Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 1999 foi aprovada a compra, pelo banco, de ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, concedendo-se aos acionistas a opção de venda de até 23.638.971 ações preferenciais classes "B". Nesse contexto, o banco, em 14 de setembro de 1999, adquiriu 10.623.552 ações ao valor de R\$ 9.000 (R\$ 0,84717432 por ação), e em 13 de abril de 2000, foram adquiridas outras 2.391.867 ações ao valor de R\$ 2.240 (R\$ 0,9365 por ação), equivalente ao valor patrimonial de 31 de agosto de 1999.

(c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do

Aos acionistas esta assegurado um aividendo minimo correspondente a 25% ao lucro líquido de cada exercício, após as deduções estatutárias, e ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2000 e Assembléia Geral Ordinária realizada em 10 de obril de 2000, foi deliberada, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 40.000, na proporção de R\$ 0,1781 para cada ação preferencial classe "A" e R\$ 0,1661 para cada ação das demais classes, com a utilização do saldo remanescente do lucro do exercício de 1999, no valor de R\$ 22.882, e parte do lucro do exercício de 1996, no valor de R\$ 17.118. Estes dividendos foram pagos em 12 de abril de 2000. 10.TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2000	1999
ATIVO		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	71.209	-
Títulos e valores mobiliários	9.058	_
Operações de crédito	1.895	_
Outros créditos - rendas a receber (dividendos)	11.343	8.707
PASSIVO		
Depósitos	96.182	14.255
Recursos de aceites e emissão de títulos	30.356	-
Outras obrigações	-	231
RECEITAS		
Títulos e valores mobiliários	1.326	_
DESPESAS		
Captações no mercado aberto	1.784	1.984
Outras despesas operacionais		1.387
As transações entre partes relacionadas foram contratadas		
715 iranisações enire paries relacionadas foram cominatadas		

controladora às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes na data das operações, de risco

levando-se em conta a ausência de 11.INSTRUMENTOS FINANCEIROS

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. Em 30 de junho de 2000 o banco não possuía operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos. Em 30 de junho de 1999 os saldos registrados em outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores referem-se, nente, a diferenciais a receber e a pagar em operações de "swap".

12.OUTRAS INFORMAÇÕES

outros créditos e outros obrigações - negociação e intermediação de valores reterem-se, basicamente, a diferenciais a receber e a pagar em operações de "swap".

2. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Outros créditos - créditos tributários, referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às aliquotas vigentes no final do período, sobre adições temporárias, basicamente provisões para créditos de liquidação duvidosa e provisões fiscais, e base negativa de contribuição social, que, segundo as projeções da administração, deverá ser compensada pela geração de resultados tributáveis nos próximos três exercícios.

(b) O banco, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de determinados tributos e contribuições (basicamente contribuição social - isonomia e PIS - irretroatividade), para os quais foram constituídas provisões no valor de R\$ 35.651 (1999 - R\$ 24.436) registradas como outras obrigações - fiscais e previdenciárias. Para parte dessas ações foram exigidos depósitos judiciais no montante de R\$ 15.227 (1999 - R\$ 15.227) registrados como "Outros créditos - diversos".

Durante o primeiro semestre de 1999 o Banco efetuou o pagamento espontâneo de parte de seus passivos contingentes com base no estabelecido na MP nº 1.807/99, a qual permitiu o pagamento desses impostos e contribuições sem a incidência de encargos moratórios. Em decorrência dessa prerrogativa o Banco efetuou o pagamento de R\$ 31.344 em impostos e contribuições, e reverteu ao resultado, antes da tributação do imposto de renda e contribuição social, R\$ 14.287, os quais estão registrados na rubrica de "Outras receitas operacionais".

(c) Outras obrigações diversos compreendem, basicamente, provisões com pessoal egastos administrativos nos montante de R\$ 6.323 (1999 - R\$ 14.159), provisão para passivos contingente no montante de R\$ 13.082 e em 1999 incluía também contratos de exportações cedidos no montante de R\$ 10.085 (1999 - substancialmente a variações monetárias passivas de impostos e contribuições no montante de R\$ 5

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Moreira Salles - Presidente Tomas Tomislav Antonin Zinner - Primeiro Vice-Presidente Gabriel Jorge Ferreira - Segundo Vice-Presidente Israel Vainboim - Terceiro Vice-Presidente Fernando Barreira Sotelino - Quarto Vice-Presidente Cesar Augusto Sizenando Silva - Conselheiro Celso Scaramuzza - Conselheiro

DIRFTORIA

Fernando Barreira Sotelino - Diretor-Presidente Cesar Augusto Sizenando Silva - Dir.Vice-Presidente Adalberto de Moraes Schettert - Dir.Vice-Presidente Sérgio Zappa - Dir.Vice-Presidente Alvaro Portinho de Sá Freire Junior - Diretor Aldo José Faccin - Diretor Jorge Benjamin Rosas - Diretor

Edigar Bernardo dos Santos Idor - CRC 1SP154.129/O-7 CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de agosto de 2000 Aos Administradores e A Banco Credibanco S.A.

Banco Credibanco S.A.
1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Credibanco S.A. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio

e de 17979 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio (fiquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o

planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação dos práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em coniunto.

tomadas em conjunto.

3 O banco efetuou o ajuste na provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrente da aplicação dos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Conselho Monetário Nacional - CMN, com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que não requerem que esse ajuste transite pelo resultado do exercício, sendo registrado diretamente em lucros acumulados (Noto 5 (b)). O ajuste efetuado diretamente em lucros acumulados montou a R\$ 14.934 mil.

4 Somos de parecer que, exceto pela contabilização do ajuste mencionado no parágrafo 3, registrada diretamente a conta de lucros acumulados, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Credibanco S.A. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.



Ricardo Baldin Sócio Contador CRC 1SP110374/O-0